

CONTADOR A

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Analista Contábil
Analista Econômico-Financeiro
Auditor

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UMBASTAAHIPOCRISIA

Rodrigo Constantino

Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoreiro, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalingüística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:

TEXT II

Brazil's biofuel success story

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol
5 made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil
10 is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed
15 interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in
[http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/
insight/insight__economy__business/](http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/))

17 – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

18 – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

19 – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

20 – The phrase "The flight from fossil fuels" (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

21 – The underlined expression in "To keep pace with overseas demand" (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

RACIOCÍNIO LÓGICO

22 - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

23 - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

24 - Observe a sequência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

25 - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

26 - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

27 - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28 - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4
BALIDO - A2B1D5I4L3O6
FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

29 - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

30 - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

31 - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

32 - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

33 -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha* e o seu fiel escudeiro *Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

34 - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

35 - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - As pessoas jurídicas recolhem imposto de renda, por opção ou por determinação legal, pelas seguintes formas:

- (A) Simples; Lucro Presumido; Lucro Real; Lucro Arbitrado;
- (B) Simples; Lucro Atuarial; Lucro Real; Lucro Arbitrado;
- (C) Simples; Lucro Presumido; Lucro Real; Lucro Atuarial;
- (D) Composto; Lucro Presumido; Lucro Real; Lucro Arbitrado;
- (E) Composto; Lucro Presumido; Lucro Real; Lucro Atuarial.

37 - A alíquota de imposto de renda que incidirá sobre a base de cálculo a que estão sujeitas as pessoas jurídicas que optarem pela estimativa mensal é:

- (A) 5% (cinco por cento);
- (B) 10% (dez por cento);
- (C) 15% (quinze por cento);
- (D) 20% (vinte por cento);
- (E) 25% (vinte e cinco por cento).

38 - O contador da empresa Energia do Norte apurou que os salários a pagar da empresa totalizaram R\$ 1.000.000,00. Com base nesse número, deve efetuar o seguinte lançamento contábil para escriturar a provisão para o FGTS:

(A)

D/C	Descrição	R\$
D	Salários a Pagar	80.000,00
C	FGTS a Pagar	80.000,00

(B)

D/C	Descrição	R\$
D	Despesa de FGTS	80.000,00
C	FGTS a Pagar	80.000,00

(C)

D/C	Descrição	R\$
D	Salários a Pagar	100.000,00
C	FGTS a Pagar	100.000,00

(D)

D/C	Descrição	R\$
D	Despesa de FGTS	100.000,00
C	FGTS a Pagar	100.000,00

(E)

D/C	Descrição	R\$
D	Salários a Pagar	120.000,00
C	FGTS a Pagar	120.000,00

39 - De acordo com a Constituição Federal, compete instituir imposto de transmissão *causa mortis* e doação, de quaisquer bens ou direitos:

- (A) *causa mortis* aos Municípios e doação aos Estados e Distrito Federal;
- (B) *causa mortis* aos Estados e Distrito Federal e doação aos Municípios;
- (C) aos Municípios;
- (D) aos Estados e Distrito Federal;
- (E) à União.

40 - Complementa corretamente o seguinte parágrafo de opinião dos Pareceres e Relatórios emitidos pelos Auditores Independentes para uma companhia aberta brasileira, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade:

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da (NOME DA ENTIDADE AUDITADA), em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com (...):

- (A) os Princípios Fundamentais de Contabilidade;
- (B) os Princípios Fundamentais de Contabilidade brasileiros e internacionais;
- (C) as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- (D) as práticas contábeis internacionais e, principalmente, aquelas adotadas no Brasil;
- (E) as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios de contabilidade internacionais.

41 - **NÃO** se deve considerar como característica da fase de planejamento dos trabalhos de auditoria contábil:

- (A) o conhecimento detalhado das práticas contábeis adotadas pela entidade e as alterações procedidas em relação ao exercício anterior;
- (B) os riscos de auditoria e identificação das áreas importantes da entidade, quer pelo volume de transações, quer pela complexidade de suas atividades;
- (C) o uso dos trabalhos de outros auditores independentes, especialistas e auditores internos;
- (D) a necessidade de atender a prazos estabelecidos por entidades reguladoras ou fiscalizadoras e para a entidade prestar informações aos demais usuários externos.
- (E) a elaboração de estudos aprofundados visando a oferecer à entidade auditada serviços de consultoria de impostos e de sistemas informatizados.

42 - Quanto à confidencialidade, custódia e propriedade dos papéis de trabalho de auditoria independente, é correto afirmar que:

- (A) o auditor deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir da data de emissão do seu parecer;
- (B) o auditor deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho pelo prazo de 7 (sete) anos, a partir da data de emissão do seu parecer;
- (C) o auditor deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho pelo prazo de 3 (três) anos, a partir da data de emissão do seu parecer;
- (D) os papéis de trabalho são de propriedade do auditor e da empresa auditada. Partes ou excertos destes podem, a critério do auditor e da empresa auditada, ser postos à disposição de interessados;
- (E) os papéis de trabalho são de propriedade exclusiva do auditor. Partes ou excertos destes podem, a critério do auditor, ser postos à disposição da entidade auditada.

43 - Considere as seguintes informações e assinale os lançamentos corretos na empresa Energia Elétrica Participações no exercício de 2005:

- A empresa Energia Elétrica Participações adquiriu, em 01/01/2005, 60% das ações do capital social da empresa Hidrelétrica Controlada pelo valor total de R\$ 80.000. O Patrimônio Líquido da empresa Hidrelétrica Controlada apresentou a seguinte movimentação no exercício de 2005:

Descrição	R\$
Saldo em 01/01/2005	70.000
Prejuízo Apurado em 2005	(7.500)
Saldo em 31/12/2005	62.500

- Em 01/01/2005, data da aquisição das ações, ativos da empresa Hidrelétrica Controlada estavam com valor de mercado superiores ao valor contábil, na forma demonstrada a seguir:

Conta	Valor de Mercado R\$	Valor Contábil R\$	Diferença R\$
Estoques	37.000	36.000	1.000
Instalações	45.000	25.000	20.000
Terrenos	64.000	45.000	19.000
Total	146.000	106.000	40.000

- Os estoques foram integralmente vendidos em 2005.
- Os administradores fundamentaram em fundo de comércio (*good will*), a ser amortizado em 10 anos, o valor pago pela aquisição das ações em excesso ao seu valor patrimonial e ao montante referente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos da empresa Hidrelétrica Controlada.
- As instalações têm prazo de vida útil restante de cinco anos, tomando como data base 01/01/2005.

(A)

Lançamento	Débito	Crédito
Investimento na Empresa Hidrelétrica Controlada	42.000	-
Ágio – Estoques	600	-
Ágio – Instalações	12.000	-
Ágio – Terrenos	11.400	-
Ágio – Fundo de Comércio	14.000	-
Disponível	-	80.000
Despesa de Equivalência Patrimonial	4.500	-
Investimento na empresa Hidrelétrica Controlada	-	4.500
Despesa de Ágio - Estoques	600	-
Ágio - Estoques	-	600
Despesa de Ágio - Instalações	2.400	-
Ágio - Instalações	-	2.400
Despesa de Ágio – Fundo de Comércio	1.400	-
Ágio - Fundo de Comércio	-	1.400

(B)

Lançamento	Débito	Crédito
Investimento na Empresa Hidrelétrica Controlada	42.000	-
Ágio – Estoques	600	-
Ágio – Instalações	12.000	-
Ágio – Terrenos	11.400	-
Ágio – Fundo de Comércio	14.000	-
Disponível	-	80.000
Despesa de Equivalência Patrimonial	4.500	-
Investimento na empresa Hidrelétrica Controlada	-	4.500
Despesa de Ágio - Estoques	60	-
Ágio - Estoques	-	60
Despesa de Ágio - Instalações	2.400	-
Ágio - Instalações	-	2.400
Despesa de Ágio – Fundo de Comércio	3.800	-
Ágio - Fundo de Comércio	-	3.800

(C)

Lançamento	Débito	Crédito
Investimento na Empresa Hidrelétrica Controlada	42.000	-
Ágio – Estoques	600	-
Ágio – Instalações	12.000	-
Ágio – Terrenos	11.400	-
Ágio – Fundo de Comércio	14.000	-
Disponível	-	80.000
Despesa de Equivalência Patrimonial	7.500	-
Investimento na empresa Hidrelétrica Controlada	-	7.500
Despesa de Ágio - Estoques	600	-
Ágio - Estoques	-	600
Despesa de Ágio - Instalações	2.400	-
Ágio - Instalações	-	2.400
Despesa de Ágio – Fundo de Comércio	1.400	-
Ágio - Fundo de Comércio	-	1.400

(D)

Lançamento	Débito	Crédito
Investimento na Empresa Hidrelétrica Controlada	26.000	-
Ágio – Estoques	1.000	-
Ágio – Instalações	20.000	-
Ágio – Terrenos	19.000	-
Ágio – Fundo de Comércio	14.000	-
Disponível	-	80.000
Despesa de Equivalência Patrimonial	7.500	-
Investimento na empresa Hidrelétrica Controlada	-	7.500
Despesa de Ágio - Estoques	1.000	-
Ágio - Estoques	-	1.000
Despesa de Ágio - Instalações	4.000	-
Ágio - Instalações	-	4.000
Despesa de Ágio – Fundo de Comércio	1.400	-
Ágio - Fundo de Comércio	-	1.400

(E)

Lançamento	Débito	Crédito
Investimento na Empresa Hidrelétrica Controlada	26.000	-
Ágio – Estoques	1.000	-
Ágio – Instalações	20.000	-
Ágio – Terrenos	19.000	-
Ágio – Fundo de Comércio	14.000	-
Disponível	-	80.000
Despesa de Equivalência Patrimonial	7.500	-
Investimento na empresa Hidrelétrica Controlada	-	7.500
Despesa de Ágio - Estoques	1.000	-
Ágio - Estoques	-	1.000
Despesa de Ágio - Instalações	4.000	-
Ágio - Instalações	-	4.000
Despesa de Ágio – Fundo de Comércio	2.800	-
Ágio - Fundo de Comércio	-	2.800

44 - O esquema de custeio por absorção com departamentalização possui características básicas, nas quais **NÃO** se inclui:

- (A) apropriação dos custos indiretos aos departamentos;
- (B) rateio dos custos indiretos comuns e da Administração Geral da produção aos departamentos;
- (C) escolha da seqüência de rateio dos custos acumulados nos departamentos de serviços e distribuição aos demais departamentos;
- (D) atribuição dos custos indiretos dos departamentos de produção aos produtos, de acordo com o critério escolhido;
- (E) despesas de vendas são rateadas e absorvidas aos custos dos produtos proporcionalmente ao volume de gastos.

45 - É o método de custeio exigido pelo fisco para empresas que optam pelo cálculo do Imposto de Renda com base no lucro real:

- (A) Custeio Padrão;
- (B) Custeio por Absorção;
- (C) Custeio Fixo;
- (D) Custeio Semi-Fixo;
- (E) Custeio ABC.

46 - O custeio variável é um sistema de custeio:

- (A) que apropria apenas os custos variáveis, tratando custos fixos como despesas do período;
- (B) que rateia os custos variáveis com base nos custos fixos;
- (C) que aplica CIF (custos indiretos de fabricação) aos produtos que considera atividades não relacionadas ao volume que criam;
- (D) utilizado quando ocorre uma produção sob encomenda (ordem de produção);
- (E) utilizado quando a produção é contínua (não há ordem de produção).

47 - A despesa de depreciação **acumulada** ao final do 3º ano de uma máquina com vida útil de 5 (cinco) anos e com valor de aquisição de R\$ 50.000, apurada com base no sistema de depreciação pela soma dos algarismos dos anos, desprezando-se os arredondamentos, é de:

- (A) 2.800
- (B) 3.000
- (C) 3.500
- (D) 3.800
- (E) 4.000

48 - Integram o grupo das Reservas de Capital:

- (A) Prêmio na Emissão de Debêntures e Alienação de Partes Beneficiárias;
- (B) Prêmio na Emissão de Debêntures e Reserva para Contingências;
- (C) Reserva para Contingências e Doações para Investimentos;
- (D) Reserva Estatutária e Reserva para Contingências;
- (E) Reserva Legal e Reserva Estatutária.

49 - Considere a aquisição de dois itens do Ativo Imobilizado, na mesma data (01/01/X1) e de mesmo valor. Para efeito de cálculo da depreciação dos mesmos, contudo, utilizaram-se métodos distintos, sendo um depreciado pelo método linear (quotas constantes) e outro pelo método da soma dos dígitos do ano. Sabendo-se que o prazo de vida útil dos bens é de 5 anos, pode-se dizer que a despesa de depreciação de um bem será equivalente à do outro no:

- (A) 1º ano de vida útil;
- (B) 2º ano de vida útil;
- (C) 3º ano de vida útil;
- (D) 4º ano de vida útil;
- (E) 5º ano de vida útil.

50 - O objetivo primário da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, em determinado período. A transação que, embora afete ativos e passivos, **NÃO** impacta o caixa, é:

- (A) venda de ações emitidas;
- (B) dívidas convertidas em aumento de capital;
- (C) venda de imobilizado;
- (D) empréstimos obtidos no mercado de longo prazo;
- (E) pagamento de dividendos.

51 - Assinale a alternativa que contém somente Provisões retificadoras do Ativo:

- (A) Provisão para Férias e Provisão para IR;
- (B) Provisão para IR e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa;
- (C) Provisão para Ajuste ao Valor de Mercado e Provisão para Perdas em Investimentos;
- (D) Provisão para 13º e Provisão para Benefícios a Empregados;
- (E) Provisão para Benefícios a Empregados e Provisão para Ajuste ao Valor de Mercado.

52 - Considere as transações a seguir ocorridas em X1:

- A controlada Combo vendeu, por R\$ 200.000,00, à sua controladora Jumbo, mercadorias cujo custo era de R\$ 130.000,00;
- A controladora Jumbo, no mês seguinte, vendeu integralmente tais mercadorias a terceiros, apurando um lucro de 30% sobre o preço de custo.

Dessa forma, para efeito de consolidação dos balanços, no final do exercício, é correto afirmar que:

- (A) o lucro nos estoques a ser eliminado é de R\$ 70.000,00;
- (B) o lucro nos estoques é de R\$ 60.000,00;
- (C) ambas as transações devem ser eliminadas, não devendo constar das informações consolidadas;
- (D) as transações geraram uma Receita de Vendas consolidada de R\$ 460.000,00;
- (E) não restou lucro nos estoques a ser eliminado.

53 - A Cia Master distribuiu 25% do lucro obtido (R\$ 100.000,00) para seus acionistas, sob a forma de dividendos. Sua controladora, a Cia Combo, possui 30% das ações emitidas pela Cia Master, devendo, em consequência, efetuar o seguinte lançamento contábil:

- (A) Disponível
a Investimentos R\$ 30.000,00
- (B) Disponível
a Patrimônio Líquido R\$ 25.000,00
- (C) Disponível
a Investimentos R\$ 7.500,00
- (D) Disponível
a Investimentos R\$ 5.000,00
- (E) Disponível
Resultado de Exercícios Futuros R\$ 25.000,00

54 - O acréscimo do Patrimônio Líquido de investimento, avaliado pelo método da equivalência patrimonial, decorrente de ganho de capital por variação na percentagem de participação da empresa no capital da controlada deve ser registrado pela controladora (lançamento a crédito) como:

- (A) Reserva de Capital;
- (B) Receita Não Operacional;
- (C) Reserva de Lucros;
- (D) Reserva Estatutária;
- (E) Receita Operacional.

55 - Nos termos do que dispõe a Resolução CFC nº 750/93, o princípio contábil cuja aplicação “ganha ênfase quando, para definição dos valores relativos às variações patrimoniais, devem ser feitas estimativas que envolvem incertezas de grau variável” denomina-se:

- (A) oportunidade;
- (B) atualização monetária;
- (C) competência;
- (D) prudência;
- (E) registro pelo valor original.

56 - Com relação ao Plano de Contas de uma empresa, é correto afirmar que:

- (A) o conjunto de contas do plano independe do tamanho ou do ramo da atividade da empresa;
- (B) a parte do Plano de Contas denominada “Manual de Contas” indica em que situação a conta é debitada ou creditada;
- (C) a codificação das contas num Plano de Contas é obrigatória e quanto mais detalhados os códigos, melhor a evidenciação dos fatos;
- (D) o emprego do Plano de Contas dispensa a apresentação de lançamentos explicativos para o registro de fatos que raramente ocorrem na empresa;
- (E) o Plano de Contas poderá, a critério da administração da empresa, deixar de respeitar alguns dos Princípios Fundamentais de Contabilidade ou a Lei nº 6404/76.

57 - Num Plano de Contas, as “Despesas Pagas Antecipadamente” podem ser registradas no grupo do(as):

- (A) Passivo Circulante;
- (B) Ativo Permanente Diferido;
- (C) Despesas;
- (D) Resultado de Exercícios Futuros;
- (E) Ativo Realizável a Longo Prazo.

58 - Do balancete da CIA DELTA em 31/12/2005, extraímos os seguintes saldos das contas de resultado:

Contas	\$ mil
Despesas com a venda de serviços	100
Despesas e receitas financeiras, líquido	205
Custo dos serviços prestados	600
Impostos sobre a receita de serviços	350
Receita de venda de serviços	4.200
Despesas gerais e administrativas	225

Com base nesse dados, pode-se afirmar que o resultado operacional da CIA foi:

- (A) \$ 2.420.000
- (B) \$ 2.540.000
- (C) \$ 2.720.000
- (D) \$ 2.800.000
- (E) \$ 2.980.000

59 - Considere os valores dos seguintes grupos do Balanço Patrimonial da CIA BETA:

GRUPOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	\$
Resultado de Exercícios Futuros	3.360
Passivo Exigível a Longo Prazo	8.000
Ativo Permanente	15.200
Passivo Circulante	13.264
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.600
Ativo Circulante	19.024

Com base nesses dados, o Patrimônio Líquido e o Capital Circulante Líquido da CIA são, respectivamente:

- (A) \$ 11.200; \$ 5.760;
- (B) \$ 12.640; \$ 5.650;
- (C) \$ 12.820; \$ 5.800;
- (D) \$ 13.260; \$ 5.980;
- (E) \$ 13.400; \$ 6.200.

60 - O quadro a seguir apresenta a evolução dos saldos da conta “Estoques” da CIA ALFA:

	31/12/X3	31/12/X4	31/12/X5
Estoques	10.852	8.667	5.329

Considerando 31/12/X3 como data-base para uma análise horizontal, pode-se afirmar que o índice referente a:

- (A) 31/12/X5 é 100;
- (B) 31/12/X4 é -80;
- (C) 31/12/X4 é -20;
- (D) 31/12/X5 é 49;
- (E) 31/12/X5 é -51.

61 - Considere o balanço patrimonial da CIA BETA em 31/12/2005, apresentado a seguir:

ATIVO	\$	PASSIVO	\$
Circulante	2.896	Circulante	3.080
Realiz. a L. Prazo	188	Exigível a L. Prazo	900
Permanente	2.177	Patrimônio Líquido	1.281
Total	5.261	Total	5.261

O índice de liquidez total da CIA BETA é:

- (A) 0,77;
- (B) 0,94;
- (C) 1,08;
- (D) 1,16;
- (E) 1,20.

62 - Em 31/12/2005 apurou-se que o estoque médio e o custo dos produtos vendidos da CIA GAMA totalizaram \$ 12.528 e \$ 93.960, respectivamente. Então, o prazo médio de renovação do estoque de produtos da CIA, em dias, é:

- (A) 39;
- (B) 43;
- (C) 48;
- (D) 51;
- (E) 55.

63 - Uma aplicação financeira rende 2% ao mês, efetivos, em regime de juros compostos. A rentabilidade acumulada do investimento após 18 meses é:

- (A) 36,00%;
- (B) 37,98%;
- (C) 39,75%;
- (D) 41,08%;
- (E) 42,83%.

64 - A CIA ÔMEGA decidiu financiar um bem cujo preço à vista é \$ 12.795,30 em 10 prestações mensais iguais e postecipadas. Se a taxa de juros compostos cobrada na operação é de 3% ao mês, efetivos, o valor das prestações é:

- (A) \$ 1.250,50;
- (B) \$ 1.400,00;
- (C) \$ 1.498,80;
- (D) \$ 1.500,00;
- (E) \$ 1.654,25.

65 - Durante 20 meses foram feitas aplicações iguais e postecipadas de \$ 150,00 em um investimento que remunera a uma taxa efetiva de 1% ao mês, em regime de juros compostos. O montante acumulado ao final do período é de:

- (A) \$ 3.008,36;
- (B) \$ 3.302,85;
- (C) \$ 3.905,23;
- (D) \$ 4.000,58;
- (E) \$ 4.059,30.

66 - Os valores recebidos de um convênio celebrado após aprovação da Lei de Orçamento devem ser registrados como Receita:

- (A) extraorçamentária;
- (B) extraordinária;
- (C) tributária;
- (D) de contribuições;
- (E) orçamentária.

67 - Considere os dados abaixo, oriundos da Demonstração das Variações Patrimoniais, de determinada entidade:

• Receita Orçamentária	R\$ 300.000,00
• Aquisição de Bens Móveis	R\$ 50.000,00
• Cobrança de Dívida Ativa	R\$ 20.000,00
• Empréstimos Tomados	R\$ 40.000,00
• Cancelamento de Dívidas Passivas	R\$ 25.000,00
• Despesa Orçamentária	R\$ 250.000,00
• Cancelamento de Dívida Ativa	R\$ 10.000,00
• Inscrição de Dívida Ativa	R\$ 50.000,00

O total das Variações Ativas Independente da Execução Orçamentária é de:

- (A) R\$ 50.000,00;
- (B) R\$ 60.000,00;
- (C) R\$ 70.000,00;
- (D) R\$ 75.000,00;
- (E) R\$ 80.000,00.

68 - O demonstrativo a seguir que indica o resultado patrimonial do exercício é:

- (A) Balanço Orçamentário;
- (B) Balanço Financeiro;
- (C) Balanço Patrimonial;
- (D) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (E) Demonstrativo da Dívida Flutuante.

69 - Considere os dados a seguir:

• Receita Arrecadada	R\$ 150.000,00
• Despesa Empenhada	R\$ 120.000,00
• Saldo Disponível em X0	R\$ 20.000,00
• Inscrição de Restos a Pagar	R\$ 15.000,00

Com base, unicamente, nos valores acima, pode-se afirmar que o saldo Disponível em X1 será de:

- (A) R\$ 30.000,00;
- (B) R\$ 65.000,00;
- (C) R\$ 105.000,00;
- (D) R\$ 150.000,00;
- (E) R\$ 170.000,00.

70 - O SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal, tendo por base instrumento denominado EVENTO. Com relação aos eventos, é correto afirmar que:

- (A) a administração da tabela de eventos é competência da Secretaria da Receita Federal;
- (B) a utilização da tabela de eventos requer a elaboração de Planos de Contas por parte das Unidades Gestoras;
- (C) o registro de determinado evento, em termos contábeis, deve completar no todo partidas dobradas (total de débitos = total de créditos);
- (D) para registro dos eventos utiliza-se um documento único de entrada de dados denominado Nota de Lançamento;
- (E) caso não seja possível a identificação imediata na tabela de eventos de determinada transação, o registro contábil é dispensado, por não ser considerado relevante.

TABELA 1: Fator de Valor Futuro para Pagamento Único = $(1 + i)^n$

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	1,01000	1,02000	1,03000	1,04000	1,05000	1,06000	1,07000	1,08000	1,09000	1,10000
2	1,02010	1,04040	1,06090	1,08160	1,10250	1,12360	1,14490	1,16640	1,18810	1,21000
3	1,03030	1,06121	1,09273	1,12486	1,15763	1,19102	1,22504	1,25971	1,29503	1,33100
4	1,04060	1,08243	1,12551	1,16986	1,21551	1,26248	1,31080	1,36049	1,41158	1,46410
5	1,05101	1,10408	1,15927	1,21665	1,27628	1,33823	1,40255	1,46933	1,53862	1,61051
6	1,06152	1,12616	1,19405	1,26532	1,34010	1,41852	1,50073	1,58687	1,67710	1,77156
7	1,07214	1,14869	1,22987	1,31593	1,40710	1,50363	1,60578	1,71382	1,82804	1,94872
8	1,08286	1,17166	1,26677	1,36857	1,47746	1,59385	1,71819	1,85093	1,99256	2,14359
9	1,09369	1,19509	1,30477	1,42331	1,55133	1,68948	1,83846	1,99900	2,17189	2,35795
10	1,10462	1,21899	1,34392	1,48024	1,62889	1,79085	1,96715	2,15892	2,36736	2,59374
11	1,11567	1,24337	1,38423	1,53945	1,71034	1,89830	2,10485	2,33164	2,58043	2,85312
12	1,12683	1,26824	1,42576	1,60103	1,79586	2,01220	2,25219	2,51817	2,81266	3,13843
13	1,13809	1,29361	1,46853	1,66507	1,88565	2,13293	2,40985	2,71962	3,06580	3,45227
14	1,14947	1,31948	1,51259	1,73168	1,97993	2,26090	2,57853	2,93719	3,34173	3,79750
15	1,16097	1,34587	1,55797	1,80094	2,07893	2,39656	2,75903	3,17217	3,64248	4,17725
16	1,17258	1,37279	1,60471	1,87298	2,18287	2,54035	2,95216	3,42594	3,97031	4,59497
17	1,18430	1,40024	1,65285	1,94790	2,29202	2,69277	3,15882	3,70002	4,32763	5,05447
18	1,19615	1,42825	1,70243	2,02582	2,40662	2,85434	3,37993	3,99602	4,71712	5,55992
19	1,20811	1,45681	1,75351	2,10685	2,52695	3,02560	3,61653	4,31570	5,14166	6,11591
20	1,22019	1,48595	1,80611	2,19112	2,65330	3,20714	3,86968	4,66096	5,60441	6,72750

TABELA 2: Fator de Valor Presente de Séries Uniformes = $[(1 + i)^n - 1] / [i(1 + i)^n]$

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	0,99010	0,98039	0,97087	0,96154	0,95238	0,94340	0,93458	0,92593	0,91743	0,90909
2	1,97040	1,94156	1,91347	1,88609	1,85941	1,83339	1,80802	1,78326	1,75911	1,73554
3	2,94099	2,88388	2,82861	2,77509	2,72325	2,67301	2,62432	2,57710	2,53129	2,48685
4	3,90197	3,80773	3,71710	3,62990	3,54595	3,46511	3,38721	3,31213	3,23972	3,16987
5	4,85343	4,71346	4,57971	4,45182	4,32948	4,21236	4,10020	3,99271	3,88965	3,79079
6	5,79548	5,60143	5,41719	5,24214	5,07569	4,91732	4,76654	4,62288	4,48592	4,35526
7	6,72819	6,47199	6,23028	6,00205	5,78637	5,58238	5,38929	5,20637	5,03295	4,86842
8	7,65168	7,32548	7,01969	6,73274	6,46321	6,20979	5,97130	5,74664	5,53482	5,33493
9	8,56602	8,16224	7,78611	7,43533	7,10782	6,80169	6,51523	6,24689	5,99525	5,75902
10	9,47130	8,98259	8,53020	8,11090	7,72173	7,36009	7,02358	6,71008	6,41766	6,14457
11	10,36763	9,78685	9,25262	8,76048	8,30641	7,88687	7,49867	7,13896	6,80519	6,49506
12	11,25508	10,57534	9,95400	9,38507	8,86325	8,38384	7,94269	7,53608	7,16073	6,81369
13	12,13374	11,34837	10,63496	9,98565	9,39357	8,85268	8,35765	7,90378	7,48690	7,10336
14	13,00370	12,10625	11,29607	10,56312	9,89864	9,29498	8,74547	8,24424	7,78615	7,36669
15	13,86505	12,84926	11,93794	11,11839	10,37966	9,71225	9,10791	8,55948	8,06069	7,60608
16	14,71787	13,57771	12,56110	11,65230	10,83777	10,10590	9,44665	8,85137	8,31256	7,82371
17	15,56225	14,29187	13,16612	12,16567	11,27407	10,47726	9,76322	9,12164	8,54363	8,02155
18	16,39827	14,99203	13,75351	12,65930	11,68959	10,82760	10,05909	9,37189	8,75563	8,20141
19	17,22601	15,67846	14,32380	13,13394	12,08532	11,15812	10,33560	9,60360	8,95011	8,36492
20	18,04555	16,35143	14,87747	13,59033	12,46221	11,46992	10,59401	9,81815	9,12855	8,51356

TABELA 3: Fator de Valor Futuro de Séries Uniformes = $[(1 + i)^n - 1] / i$

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000
2	2,01000	2,02000	2,03000	2,04000	2,05000	2,06000	2,07000	2,08000	2,09000	2,10000
3	3,03010	3,06040	3,09090	3,12160	3,15250	3,18360	3,21490	3,24640	3,27810	3,31000
4	4,06040	4,12161	4,18363	4,24646	4,31013	4,37462	4,43994	4,50611	4,57313	4,64100
5	5,10101	5,20404	5,30914	5,41632	5,52563	5,63709	5,75074	5,86660	5,98471	6,10510
6	6,15202	6,30812	6,46841	6,63298	6,80191	6,97532	7,15329	7,33593	7,52333	7,71561
7	7,21354	7,43428	7,66246	7,89829	8,14201	8,39384	8,65402	8,92280	9,20043	9,48717
8	8,28567	8,58297	8,89234	9,21423	9,54911	9,89747	10,25980	10,63663	11,02847	11,43589
9	9,36853	9,75463	10,15911	10,58280	11,02656	11,49132	11,97799	12,48756	13,02104	13,57948
10	10,46221	10,94972	11,46388	12,00611	12,57789	13,18079	13,81645	14,48656	15,19293	15,93742
11	11,56683	12,16872	12,80780	13,48635	14,20679	14,97164	15,78360	16,64549	17,56029	18,53117
12	12,68250	13,41209	14,19203	15,02581	15,91713	16,86994	17,88845	18,97713	20,14072	21,38428
13	13,80933	14,68033	15,61779	16,62684	17,71298	18,88214	20,14064	21,49530	22,95338	24,52271
14	14,94742	15,97394	17,08632	18,29191	19,59863	21,01507	22,55049	24,21492	26,01919	27,97498
15	16,09690	17,29342	18,59891	20,02359	21,57856	23,27597	25,12902	27,15211	29,36092	31,77248
16	17,25786	18,63929	20,15688	21,82453	23,65749	25,67253	27,88805	30,32428	33,00340	35,94973
17	18,43044	20,01207	21,76159	23,69751	25,84037	28,21288	30,84022	33,75023	36,97370	40,54470
18	19,61475	21,41231	23,41444	25,64541	28,13238	30,90565	33,99903	37,45024	41,30134	45,59917
19	20,81090	22,84056	25,11687	27,67123	30,53900	33,75999	37,37896	41,44626	46,01846	51,15909
20	22,01900	24,29737	26,87037	29,77808	33,06595	36,78559	40,99549	45,76196	51,16012	57,27500



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ
Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974
Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333
Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)
Site: www.nce.ufrj.br/concursos